

A LIBERDADE DO PERDÃO

DR. ADRIAN ROGERS



Pastor, professor e autor, **Adrian Rogers** tem introduzido várias pessoas de todo o mundo ao amor de Jesus Cristo, e tem impactado um incontável número de vidas apresentando verdades bíblicas profundas com tal simplicidade que uma criança de 5 anos de idade consegue entender, e ainda, falar ao coração de uma pessoa de 50 anos.

O AMOR VERDADEIRO (Love Worth Finding)

começou em 1987 como o ministério de radiodifusão e televisão do Dr. Adrian Rogers, e continua hoje como o provedor exclusivo de seus amplos ensinamentos. Conectando pessoas com a sempre atual sabedoria bíblica falada por ele de maneira franca e direta por meio de recursos como livros, gravações de vídeo e áudio, conteúdo digital e outros tipos de mídia, procuramos não apenas alcançar pessoas não cristãs com a esperança de Jesus, mas também fortalecer e encorajar todos os dias cristãos em sua fé.



A LIBERDADE DO PERDÃO

DR. ADRIAN ROGERS

VERDADE QUE VALE COMPARTILHAR

Seguindo as últimas instruções de Jesus aqui na terra para nós registradas em Mateus 28:19, as coleções Verdade Que Vale Compartilhar de O AMOR VERDADEIRO (Love Worth Finding) são elaboradas para serem usadas para o seu próprio crescimento pessoal e, mais importantemente, para a sua missão do “... Ide, fazei discípulos de todas as nações, ...”

Deus pode usá-lo, com o que tens, onde estás. E, Ele lhe proverá todas as suas necessidades.

PASTOR ADRIAN ROGERS

Este livreto foi extraído da mensagem do Pastor Adrian Rogers *Freedom of Forgiveness* (K126), disponível em **Inglês** pela internet no link abaixo:

lwf.org/products/freedom-of-forgiveness-booklet-k126

lwf.org/products/the-school-of-prayer-series



LIBERDADE DO PERDÃO

Um grande evangelista disse uma vez: “Há um pecado que causa aos cristãos mais problemas e que retém o poder de Deus em suas vidas mais que qualquer outro. Esse pecado é a falta de perdão”. Eu concordo!

Quando Jesus ensinou os discípulos a orar, Ele disse: **“E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores;”**. (Mateus 6:12)

No meio da Oração do Pai Nosso, Jesus nos ensinou grandes princípios de perdão. “Peça a Deus que perdoe os seus pecados”, disse Ele, “e depois estenda a mesma graça a todos os que pecaram contra você”.

Então, em Mateus 6:14, Jesus prometeu, **“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;”**.



O PODER DO PERDÃO

O PERDÃO LIBERTA AS PESSOAS

Sempre que você perdoa alguém que lhe feriu, você liberta um prisioneiro. E esse prisioneiro é você!

Há duas grandes inimigas da alma que aprisionam as pessoas. Uma é a *culpa*, e a outra é a *amargura*. Muitas pessoas neste mundo são absolutamente jogadas ao chão espiritualmente, psicologicamente e fisicamente pela culpa e amargura. Elas são presas por elas.

Mas Jesus nos mostra como superar a culpa e a amargura. “**E perdoa-nos as nossas dívidas,**” (livra da culpa), “**assim como nós perdoamos aos nossos devedores**” (retira a amargura). Quando somos perdoados, somos libertados da prisão da culpa. E quando perdoamos os outros, somos libertos da prisão da amargura.

**Sempre que você perdoa
alguém que lhe feriu, você
liberta um prisioneiro. E
esse prisioneiro é você!**

Poucas são as coisas que causam mais dano ao corpo e à alma que o nosso sentimento de culpa e amargura. Portanto, um dos maiores dons de Deus para nós é o perdão.

O PERDÃO CANCELA UMA DÍVIDA

Pense na tremenda verdade que isto representa. Os nossos pecados aumentam a nossa dívida com Deus. Fomos criados para amá-Lo e servi-Lo, mas não fazemos isso. Como resultado, somos levados ao tribunal do céu e processados por danos que nunca podemos pagar.

Somos condenados à eternidade na prisão dos devedores, e a única maneira de sermos libertados é sermos perdoados. Aleluia! Somos livres! **“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”** (João 8:36)

E com a liberdade, vem a responsabilidade. Também temos que perdoar.

Quando perdoar alguém, cancelo a dívida dessa pessoa para comigo. A Palavra *perdoar* significa “suportar o fardo”. Se eu lhe perdoar, carrego o fardo da sua dívida.

Por exemplo, se você me deve mil dólares e não pode pagar, eu posso dizer, “muito bem, então, eu perdoar a sua dívida”. Esse ato de perdão vai me custar mil dólares. É muito caro perdoar. Mas lembre-se, a salvação pode ser gratuita para você e para mim, mas custou ao Senhor Jesus tudo.

O PERDÃO É UM ATO DE GRAÇA

Efésios 1:7 diz: **“Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça.”**

Das riquezas da Sua graça, o Senhor Jesus pagou pelo meu perdão. Essa é a razão pela qual definimos a graça como “**Riquezas de Deus à Custa de Cristo**”.

Deus não ignora os nossos pecados. Pelo contrário, Ele pessoalmente pagou nossa dívida na cruz, através da pessoa do Senhor Jesus Cristo. O perdão nunca ignora o pecado; ele simplesmente paga a dívida que outro não pode pagar.

E assim como Deus nos perdoa, devemos perdoar os outros. Se retivermos o perdão a alguém depois de termos sido perdoados, destruiremos o fluxo de perdão de Deus em nossas próprias vidas, e esse fluxo permanece interrompido até que nos arrependamos.



QUATRO RAZÕES CONVINCENTES PARA PERDOAR

Porque as ofensas são sempre pessoais e muitas vezes nos atingem profundamente, às vezes não nos parece ser suficiente ouvir que precisamos perdoar. O nosso sentido carnal de justiça clama: “Por que haveria de perdoar?”. O nosso orgulho ferido exige ser vingado, e um espírito terrível de autojustiça pode apoderar-se de nossa alma.

Mas não importa quem tenha nos feito mal – mãe, pai, marido, esposa, irmão, irmã, chefe, empregado, pastor, vizinho ou amigo – devemos perdoar. Não importa o que essa pessoa possa ter feito a nós ou a alguém que amamos, devemos perdoar.

Há pelo menos quatro boas razões para deixar o passado no passado.

PARA MOSTRAR A GRAÇA DE DEUS

Devemos perdoar porque Deus de bom grado nos perdoou. **“Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.”** (Efésios 4:32)

Deus tem mostrado graça a nós e, portanto, devemos mostrar graça uns aos outros.

Há muitos anos, o evangelista Sam Jones disse: “Eu tinha dificuldade em perdoar as pessoas, até que eu decidi que eu não iria brigar com mais ninguém até que alguém me tratasse pior do que eu tratei Jesus”.

Amigo, nós crucificamos o Senhor Jesus Cristo! Devemos mostrar graça uns aos outros!

PARA SER LIBERTADO DA CULPA

Carregamos a culpa quando não perdoamos!

Por exemplo, você já pensou o quanto é perigoso orar a Oração do Pai Nosso? Na verdade, estamos pedindo a Ele que nos perdoe exatamente da mesma forma que perdoamos os outros. Se não perdoarmos, estamos na verdade pedindo a Deus para lidar conosco da mesma maneira.

Bem, alguém pode dizer: “Eu o perdoo, mas nunca terei mais nada a ver com ele”.

Então Deus diz: “Está bem, eu te perdoo, mas nunca mais terei nada a ver com você”.

Ou dizemos: “Bem, eu perdoo, mas não posso esquecer”.

**A pessoa que não perdoo
destrói a própria ponte sobre a
qual ela mesma deve passar.**

Então Deus diz: “Está bem, Eu lhe perdoo, mas não esquecerei o que você Me fez”.

Isso não funcionaria, certo? A nossa falta de perdão em relação aos outros deixa de fora o perdão

de Deus em relação a nós. Em outras palavras, um espírito não perdoador se torna imperdoável aos olhos de Deus. A pessoa que não perdoa destrói a própria ponte sobre a qual ela mesma deve passar.

PARA EVITAR A MÁGOA

Uma terceira razão convincente para perdoar é para evitar danos pessoais e mágoa. Um espírito não perdoador nos mantém em cativeiro.

Quando o nosso sentido carnal de justiça diz: “não os deixarei escapar ileso disto! Eu vou mantê-los pendurados no gancho”, na verdade estamos pendurados no gancho juntamente com eles por nossa falta de perdão.

Ou alguém pode dizer: “Vou primeiramente me vingar. Só então perdarei”.

Mas isso não é assim. Quando nos vingamos, descemos ao mesmo nível do infrator; quando perdoamos, levantamos o ofensor para o nível que estamos.

Além disso, quando nos recusamos a perdoar e permitimos que a amargura permaneça, ela lentamente, mas certamente, se transforma em ódio. E você sabe o que isso te faz? A amargura e o ódio são um ácido em seu corpo que destrói o seu interior. É um suicídio lento. E cria dor imensurável.

PARA GANHAR UM AMIGO

Quando perdoamos alguém que nos magoou, não só nos livramos do ressentimento e da amargura que nos destruiriam, como ganhamos um irmão.

Jesus disse, **“Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão;”**. (Mateus 18:15)

Mais uma vez, Jesus ensinou em Mateus 5:24, **“Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta.”**

De acordo com Jesus, um irmão é uma coisa preciosa – demasiadamente preciosa para se perder!

Quando irmãos e irmãs não se perdoam uns aos outros, *envergonham o pai deles*. Quando os meus filhos não se amam, eu sou envergonhado.

E quando irmãos e irmãs no Senhor guardam ofensas e amargura uns contra os outros, é uma vergonha para nosso Pai no céu.

Além disso, isso *desencoraja os santos*. Poucas coisas conseguem ferir mais rapidamente uma igreja que um espírito não perdoador.

Isso também *desagrada os perdidos*. As pessoas não salvas são rápidas em ver quando há uma ruptura numa família, uma ruptura na igreja, uma lágrima na comunhão. E muitos deles não são salvos por causa do pecado em nossos corações e vidas, o pecado de um espírito não perdoador. **“Porque o nome de Deus é blasfemado entre os gentios através de vós...”**. (Romanos 2:24)

E por fim, o ato de não perdoar deleita o diabo. Satanás, mais do que qualquer outra pessoa, ama ver um cristão preso à um espírito não perdoador. Salmo 133:1 diz, **“Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união.”**

Provérbios 6:19 adverte que uma das seis coisas que Deus odeia é: **“... A testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.”** Jesus orou:

Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória

que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.
(João 17:21-23)

Quando, portanto, nos permitimos ser divididos pela amargura e pela falta de perdão, declaramos ao mundo que Deus não enviou Seu Filho e que Ele não ama Seu povo como Ele ama Seu Filho. E isso, meu amigo, não é nada menos do que blasfemia.

“Mas a pessoa que pecou contra mim é um incrédulo”, diz alguém, “não um irmão ou irmã em Cristo”. Então devemos ter ainda mais pena dela, porque ela é cega e não tem a graça e o poder que temos. Um incrédulo já está perdido e em seu caminho indo para o inferno, e não precisa de um cristão para levá-lo mais adiante. Ele precisa sim, é do nosso amor.

A pessoa que perdoamos, seja crente ou descrente, é mais do que uma pessoa que tem nos magoado. Ela é uma pessoa que precisa de nós. E graça é dar às pessoas o que elas precisam, em vez do que elas merecem.

**Graça é dar às pessoas o
que elas precisam, em vez
do que elas merecem.**



TRÊS REQUISITOS CAROS DO PERDÃO

Deixe-me repetir. O perdão é extremamente caro. Quando perdoamos o nosso devedor, pagamos um preço. Mas como Jesus foi Aquele que mais pagou, Ele é o nosso modelo.

PERDOE GRATUITAMENTE

Jesus disse, “... **de graça recebestes, de graça dai.**” (Mateus 10:8b). Mas algumas pessoas só perdoam depois de se vingarem. Elas foram injustiçadas e querem que a pessoa saiba. Querem que ela saiba o quanto as magoaram.

Então elas criticam, castigam, repreendem e desprezam. Fazem tudo o que podem para fazer aquela pessoa contorcer-se como uma minhoca em cinzas quentes. Finalmente, depois de terem o seu pedaço de carne, dizem: “Eu te perdoo”. E a pessoa perdoada sente vontade de dizer: “esqueça, eu já paguei o preço”.

Perdoar *gratuitamente* também implica perdoar *rapidamente*. Se não estivermos com pressa de perdoar, a amargura não perderá tempo para infectar as nossas feridas e a dificultar-lhes muito mais a cura.

Mais uma vez, Jesus deu o exemplo de perdoar rapidamente quando, no meio de sua agonia na cruz: **“E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.”** (Lucas 23:34a)

A Bíblia ensina que devemos estar tão ansiosos para perdoar um irmão ou irmã que devemos tomar a iniciativa de os procurar.

Antes, lemos que Jesus disse ao ofendido para ir, não ao ofensor (veja Mateus 18:15). Veja Mateus 5:23-25 e verá o mesmo princípio. Jesus disse:

Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta. Concilia-te depressa com o teu adversário enquanto estiveres no caminho com ele, para que o adversário não te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e sejas lançado na prisão. (itálico meu)

Não faz diferença que tenha sido o outro que agiu errado. Deus diz que é nossa responsabilidade tomar a iniciativa. Não foi isso que Deus fez no Jardim do Éden? Adão e Eva pecaram contra Deus, e a Bíblia diz: **“E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?”**. (Gênesis 3:9)

Não era a voz de um detetive, mas a voz de um coração partido.

Adão era o único que estava errado, mas *Deus foi a Adão* – assim como o pai correu para seu filho na parábola do filho pródigo (leia a história inteira em Lucas 15:11-32).

Um dos maiores obstáculos ao perdão é o orgulho. Quando uma pessoa nos pede perdão, o

orgulho diz: “Oh, não se preocupe com isso. Está tudo bem. Não importa”.

**A Bíblia ensina que devemos
estar tão ansiosos para
perdoar um irmão ou irmã
que devemos tomar a
iniciativa de os procurar.**

Isso não é perdão. A verdade é importante, não a ofensa. Estávamos feridos, mas não queremos que essa pessoa saiba.

O perdão não é um ato de cortesia ou ser magnânimo. Também não é agir com ar de grandeza, como se nada fosse, ou fingir que realmente não importa.

Quando chegarmos a Deus para pedir perdão, Ele nunca dirá, “Oh, não se preocupe com isso”. Deus não está interessado em nossas desculpas; Ele está interessado em justiça e retidão. O pecado importa a Deus; custou-Lhe a vida preciosa de Seu único Filho.

Também pode haver orgulho de nossa parte quando cometemos a ofensa. Se formos e dissermos: “se te fiz mal, desculpa”. Isto não passa de orgulho. Por quê? Porque iniciamos as nossas desculpas com a palavra “se”.

Em primeiro lugar, se ofendemos alguém, fizemos algo errado, quer nos demos conta disso ou não. A questão é que alguém foi ferido pelo que dissemos ou fizemos e precisa ser libertado pelo perdão.

PERDOE DEFINITIVAMENTE

O perdão não é meramente esquecimento. Não diga para uma pessoa que está lhe pedindo perdão, dizendo: “não faz mal, esqueça”. Em primeiro lugar, ela não pode esquecer no verdadeiro sentido da palavra, e você também não. Esquecimento é o resultado do perdão, não dos meios.

Deus diz: **“porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.”** (Jeremias 31:34c). Isso significa que o pecado foi perdoado e nunca mais será trazido de volta.

Quando Deus perdoa, Ele esquece. Isto não significa que Deus esquece intelectualmente. Deus nunca pode aprender ou esquecer algo, seja o que for. Se alguma vez Ele esqueceu no sentido de que não pudesse se lembrar, Ele teria mudado. Mas Deus não pode mudar e ainda permanece onisciente.

Quando a Bíblia diz que Deus esquece nossos pecados, significa que Ele não os mantém contra nós. Ele não guarda ressentimento. Salmo 103:8-12 diz:

Misericordioso e piedoso é o Senhor; longânimo e grande em benignidade. Não reprovará perpetuamente, nem para sempre reterá a sua ira. Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou segundo as nossas iniquidades. Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem. Assim como está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

Isso é melhor que boas notícias. São ótimas notícias!

É caro perdoar gratuitamente, plenamente e definitivamente. E provavelmente o maior teste para saber se realmente perdoamos é se falamos sobre a ofensa novamente.

Temos que ter cuidado para não nos tornarmos como o homem de negócios que teve tudo meticulosamente arquivado no seu escritório. Um dia a secretária dele chegou e disse: “Senhor, precisamos limpar estes arquivos. Há aqui muita coisa que precisamos jogar fora”.

“Acho que você tem razão”, disse ele, “não podemos continuar guardando todas essas coisas. Vá em frente e limpe os arquivos, mas primeiro certifique-se de fazer uma cópia de tudo”.

Não é isto o que fazemos às vezes? Dizemos que vamos limpar nossos arquivos da memória, mas de alguma forma nós verdadeiramente não esquecemos do jeito que Deus quer que façamos.

Quando o nosso irmão nos ofende novamente, nós tiramos uma cópia da nossa lista de “crimes passados” e as lemos entusiasticamente diante dele. Mas temos que perdoar definitivamente.

**É caro perdoar gratuitamente,
plenamente e definitivamente.**

**E provavelmente o maior
teste para saber se realmente
perdoamos é se falamos
sobre a ofensa novamente.**

PERDOE COMPLETAMENTE

O perdão é uma moeda de dois lados. Primeiro, Deus faz algo por mim (perdoa meus pecados). Então, Ele faz algo através de mim (me ensina a perdoar os outros, independentemente do custo).

Se alguma vez você perdoou alguém que lhe magoou profundamente, saiba como o seu perdão é caro. Quanto maior a ofensa, maior o custo para perdoar.

Você pode ter uma pequena idéia de como os nossos pecados são ofensivos para Deus quando você pensa em Jesus contorcendo-se em agonia e sangue naquela cruz.

Hebreus 12:2 nos diz:

Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

O nosso perdão custou a Jesus Sua vida. Ele pagou o preço pelos pecados do mundo. Ele suportou a cruz, desprezando a vergonha. Por quê? **“pelo gozo que lhe estava proposto.”**

O Deus encarnado disse: “Vale a pena. Derramarei o meu sangue pelo gozo de ver o Adrian Rogers salvo. Derramarei o meu sangue pelo gozo de ver [inserir o seu nome] salvo”.

O perdão custa, mas vale o preço.

Você diz, “tudo bem pastor, isso foi Jesus, mas eu não tenho o que é preciso”. Alguém poderia dizer: “se você conhecesse aquele homem que estuprou a minha filha ... se você soubesse como o meu marido desperdiçou tudo o que temos e agora anda por aí com outra mulher ... se você soubesse

o que o meu chefe me fez ... você entenderia. Eu simplesmente não consigo perdoar”.

Você tem razão. Você não pode. Mas Deus em você pode. Jesus disse, “... **aos homens isso é impossível; mas a Deus tudo é possível.**” (Mateus 19:26, itálico meu). Deixe-me lhe mostrar como:

De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade. (Filipenses 2:12-13)

Paulo não disse “trabalhe para a sua salvação”. Ele disse para resolver o problema. E por quê? **“Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.”**. (v.13)

O próprio Deus faz duas coisas em você. Ele lhe dá o *desejo* e Ele lhe dá a *dinâmica*. Basta começar a trabalhar a sua salvação dizendo: “Deus, ajuda-me a ser um instrumento do Seu amor a essa pessoa”. E o amor sobrenatural perfeito de Deus começará a fluir.

O poeta Inglês do século XVIII Alexander Pope escreveu: “errar é humano, perdoar é divino”. O provérbio dele estava em linha com o que Deus diz. Devemos perdoar uns aos outros, assim como Deus nos perdoou.

Corrie ten Boom e sua família esconderam vários judeus dos nazistas na Holanda durante a Segunda Guerra Mundial. Como resultado, sua família foi presa. Corrie e sua irmã foram levadas para um campo de concentração chamado Ravensbrook, onde foram brutalizadas pelos guardas nazistas.

Essas jovens mulheres foram despidas e deixadas nuas, e colocadas nos chuveiros para serem “desparasitadas”, enquanto guardas olhando para elas com lascívia – estupraram-nas com os olhos.

A irmã de Corrie morreu em Ravensbrook. Mas Corrie sobreviveu e passou o resto da vida como uma preciosa testemunha de Cristo.

Depois da guerra, Corrie compartilhava com algumas pessoas sobre o perdão. Ao terminar uma de suas falas, um homem caminhou em direção a ela sorrindo. Ela reconheceu aquele rosto. Ela nunca poderia esquecer aquela fisionomia. Ela pertencia ao mais cruel, perverso e obscuro de seus capturadores nazistas. O rosto era o mesmo, no entanto era diferente, porque agora este homem pertencia a Jesus.

“Corrie”, disse ele, “quero que me perdoe”. Depois, ele estendeu sua mão.

“Eu congelei”, lembrou Corrie. Senti um “calafrio”, e quando vi aquele homem que eu sabia ser o próprio espelho do mal, eu sabia que eu não tinha o poder de perdoá-lo, e eu não queria perdoá-lo.

“Eu sussurrei uma oração e disse, ‘Oh, Deus, ajuda-me a perdoar’. E como um ato de obediência ao Senhor, estendi a minha mão, e quando a mão dele tocou na minha, amor líquido começou a fluir através de mim. E descobri que a graça de Deus é suficiente.”

Como é que ela fez isso? Foi a força de Corrie? Ou a alegria dela em vê-lo redimido? Não. Foi Deus trabalhando nela tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.

A QUESTÃO DO ARREPENDIMENTO

Isso levanta uma questão importante. Obviamente que o ex-guarda nazista se arrependeu dos seus pecados e deu o seu coração a Cristo. Mas e aqueles que continuam a pecar contra nós? Enquanto eles estão falando, difamando, e nos traindo, devemos perdoá-los?

Sim, mas não da mesma maneira. Devemos guardar o perdão para eles. Deixe-me explicar.

Para que haja perdão, deve haver arrependimento. Deus não nos perdoa sem arrependimento. Nem podemos perdoar outra pessoa sem arrependimento. Lucas 17:3-4 diz:

Olhai por vós mesmos. E, se teu irmão pecar contra ti, repreende-o e, se ele se arrepender, perdoa-lhe. E, se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; perdoa-lhe.

Veja, essa palavra “repreende-o” não significa censure-o. Significa dizer-lhe que ele fez mal, e se ele se arrepender, perdoe.

E se ele recusar arrepender-se? E se ele não vê necessidade do perdão, o que é que você faz? Faça exatamente a mesma coisa que Deus faz. Perdoe-o em seu coração. Guarde o perdão para ele.

Quando Jesus Cristo morreu na cruz, Ele morreu por todos os homens – aqueles que se arrependeriam e aqueles que não. O perdão para todos está no coração de Deus. Portanto, para o irmão que não se arrependerá e para a irmã que não vê necessidade de perdão, ainda assim, deve haver perdão em nosso coração, guardado e pronto para que eles o recebam.



TRÊS CERTEZAS DE RESULTADOS DO PERDÃO

O primeiro resultado do perdão é **libertação**. Você libertará um prisioneiro, e depois perceberá que o prisioneiro é você! Você vai sair do gancho, se livrar do fardo da falta de perdão, e se esvaziar do ácido corrosivo da amargura.

Se a pessoa que lhe ofendeu receber o seu perdão, haverá **reconciliação**. Um irmão reconquistado é algo precioso.

Finalmente, haverá **reavivamento**. Você sabe o que é reavivamento? É mais do que apenas se acertar com Deus. Reavivamento é derrubar as paredes e se acertar um com o outro.

Veja, meu amigo, nós podemos ter um espírito de perdão para com os outros apenas quando nós recebemos o perdão de Deus pela primeira vez através do sangue derramado de Jesus Cristo. Tudo começa com o nosso próprio arrependimento e salvação.

Você conhece o Senhor Jesus? Você já recebeu o perdão dEle pelos seus pecados? Se não, eu lhe encorajo a orar uma oração como esta agora mesmo:

Senhor Jesus, eu tenho pecado contra Ti. E eu não posso pagar-Te de volta e corrigir as coisas. A minha única esperança é que o

Senhor me perdoe e cancele a minha dívida. Eu não mereço isso, e não o posso obter. Por favor, perdoe os meus pecados. Obrigado por me dar a Tua preciosa vida pela minha. Eu quero agora entregar a minha vida a Ti. Quero viver para Ti a partir de agora. Por favor, trabalhe em mim tanto o querer como o efetuar, segundo a Tua boa vontade, para o resto de minha vida. Amém.

Se você acabou de fazer dessa, a sua oração sincera, tenha certeza que Deus o ouviu e já lhe respondeu. Jesus disse, **“Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.”** (João 6:37). E em outras passagens bíblicas nós lemos:

Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. (João 1:12-13)

Veja, meu amigo, nós podemos ter um espírito de perdão para com os outros apenas quando nós recebemos o perdão de Deus pela primeira vez através do sangue derramado de Jesus Cristo.

E agora, assim como você tem sido perdoado, também perdoe! Você será libertado da amargura. Você vai ser reconciliado com aqueles que tem ofendido você. **E haverá um reavivamento genuíno!**



APELO

Meu amigo, você já entregou a sua vida ao Senhor Jesus Cristo? Você tem certeza que se morrer neste momento, você irá direto para o céu? Se não, por favor, deixe-me lhe dizer como você pode ser salvo, na autoridade da Palavra de Deus.

■ ADMITA SEU PECADO

Primeiro, você precisa entender e admitir que você é um pecador. A Bíblia diz: “... **Não há um justo, nem um sequer.**” (Romanos 3:10). “**Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus**” (Romanos 3:23). O pecado é uma ofensa contra Deus que carrega uma penalidade séria: “**Porque o salário do pecado é a morte** [separação eterna do amor e misericórdia de Deus], **mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.**” (Romanos 6:23).

■ ABANDONE SEUS ESFORÇOS

Segundo, você deve abandonar qualquer esforço para se salvar. Se pudéssemos nos salvar, a morte de Jesus seria desnecessária! Mesmo a “adoção de uma religião” não levaria você para o céu. A Bíblia diz que “... **não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua [de Deus] misericórdia, nos salvou, ...**” (Tito 3:5). Salvação é pela graça de Deus, “**Não vem das obras, para que ninguém se glorie;**” (Efésios 2:8-9).

■ RECONHEÇA O PAGAMENTO DE CRISTO

Terceiro, você deve crer que Jesus Cristo, o Filho de Deus, morreu por seus pecados. **“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, ...”** (Romanos 5:8). Isso significa que Ele morreu em seu lugar. A sua dívida de pecado foi paga pelo sangue de Jesus Cristo, o qual **“... nos purifica de todo o pecado.”** (1 João 1:7).

■ ACEITE CRISTO COMO SEU SALVADOR

Quarto, você precisa colocar a sua fé somente em Jesus Cristo para a sua salvação. **“Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo”** (Atos 16:31). A salvação é um presente de Deus para você! **“... , mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor”** (Romanos 6:23). **“E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.”** (Atos 4:12).

Ore de coração esta simples oração:

Querido Deus, eu sei que sou um pecador. Eu sei que Tu me amas e quer me salvar. Eu sei que não posso me salvar. Jesus, eu creio que Tu és o Filho de Deus, que morrestes na cruz para pagar por meus pecados. Eu creio que Deus Te ressuscitou dos mortos. Eu agora abandono os meus pecados, e pela fé, recebo-Te como meu Senhor e Salvador. Perdoe meus pecados e salve-me, Senhor Jesus. Em Teu nome eu oro, Amém.

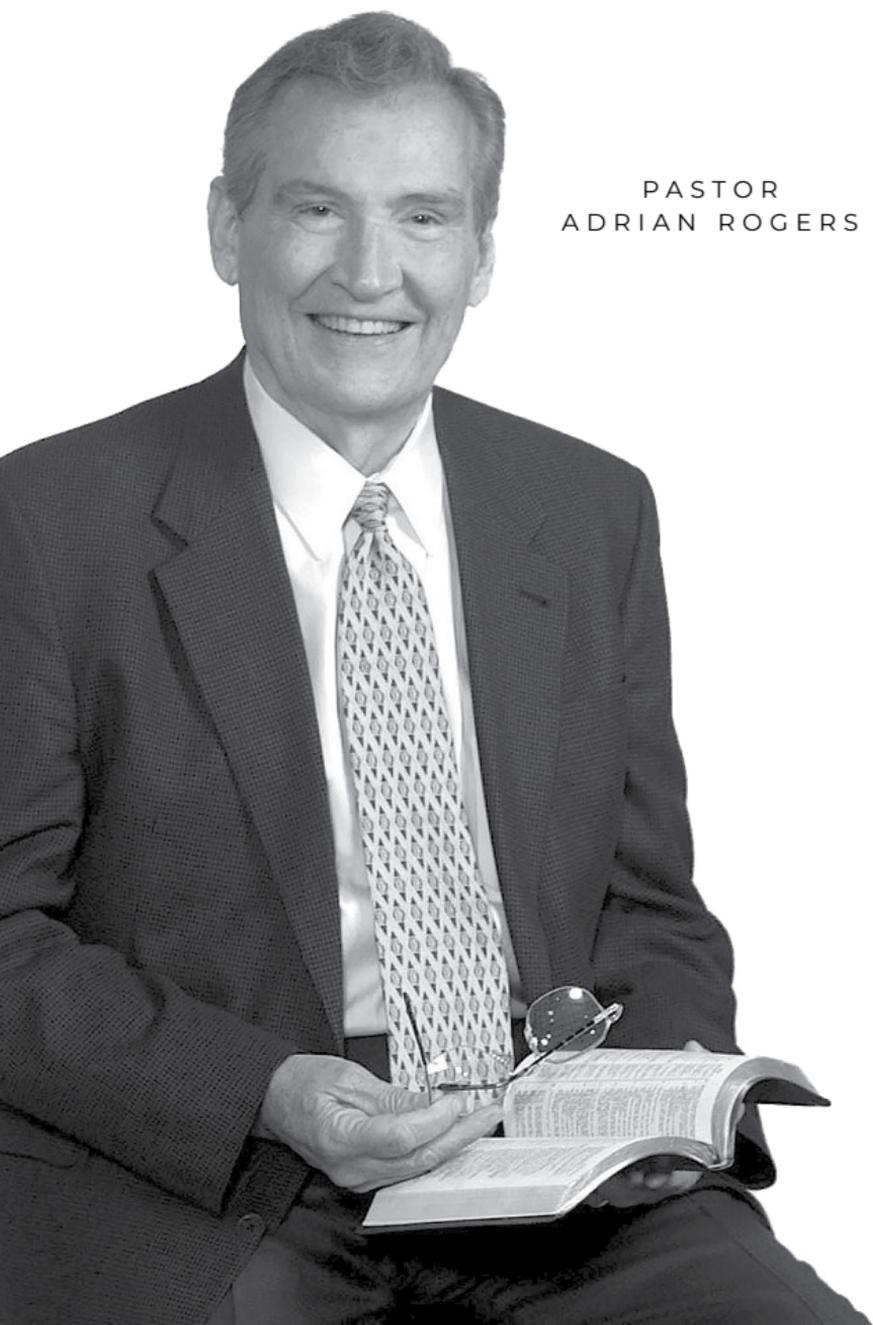
Se você fez esta oração hoje, por favor, entre em contato nos informando sobre a sua decisão no endereço localizado atrás deste livreto. Então, procure uma igreja cristã perto de sua casa que

honre a Cristo e creia na Bíblia. Vá até o pastor dessa igreja e diga a ele o que Deus tem feito em você. Ele vai se alegrar com você, e nós também!

EU CREIO

“Direcione as pessoas
para as Escrituras
e então saia da frente.”

PASTOR
ADRIAN ROGERS



PODEMOS CONTAR COM O SEU APOIO PARA O AMOR VERDADEIRO (LOVE WORTH FINDING)?

Esse ministério é custeado primariamente pelas ofertas de Cristãos comprometidos em compartilhar a Palavra de Deus com as pessoas perdidas e feridas de todas as áreas da vida e classe social.

Se esse material tem lhe ajudado, por favor junte-se a nós para abençoar outras pessoas com o Evangelho de Jesus Cristo.

PORTUGUES.lwf.org

lwf.org/give

PROCURANDO POR MAIS RECURSOS?

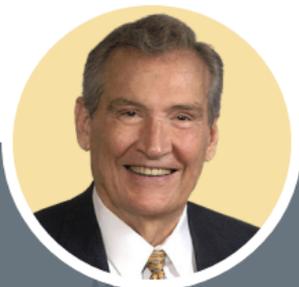
Em Português: **PORTUGUES.lwf.org** | Em Inglês: **lwf.org**

Versão em Português: Peter Issar Alves
Versão Bíblica: Almeida Corrigida Fiel, ACF



PO Box 38400 | Memphis TN 38183-0400

© 2020 por Love Worth Finding Ministries. Esse material não pode ser reproduzido em qualquer formato, nem qualquer parte de seu conteúdo usado ou reproduzido sem o consentimento prévio por escrito de O AMOR VERDADEIRO (Love Worth Finding Ministries), dono dos direitos autorais. A utilização e todo o seu conteúdo será somente para uso e estudo pessoal.



É difícil neste mundo atual de ritmo acelerado e de pessoas centradas em si mesmas encontrar ensinamento bíblico de qualidade, ensino didático que simplifique verdades profundas para aplicação à vida cotidiana. O AMOR VERDADEIRO (Love Worth Finding) entende esta luta e procura ajudar Cristãos a crescer mais profundamente em sua fé através dos ensinamentos sempre atuais do pastor e professor **Adrian Rogers**.

Estamos comprometidos em oferecer o fácil acesso para pessoas que não são cristãs e para crentes novos e de longa data a sabedoria bíblica que o Pastor Adrian Rogers compartilhou com clareza e de maneira franca durante toda a sua vida. Nosso desejo é que todas as pessoas possam fortalecer seus relacionamentos com Deus ao proclamarmos o Evangelho de Jesus Cristo.

ENCONTRE RESPOSTAS E ENCORAJAMENTO

Em Português: **PORTUGUES.lwf.org** | Em Inglês: **lwf.org**



PO Box 38400 | Memphis TN 38183-0400